

As revelações desta pesquisa: velhos tomam menos bebidas

Sem serem forçados a fazê-lo, os mais velhos espontaneamente mudam seus hábitos de beber devido ao efeito combinado de redução na renda doméstica, mudanças na maneira pela qual metabolizam o álcool enquanto envelhecem e mudanças em seu estilo de vida. Uma dramática redução da incidência de alcoolismo foi notada em homens de 65 anos e mulheres de 50, segundo Edith Lissensky Gomberg, professora de sociologia do trabalho da Universidade de Michigan, autora de "O problema do alcoolismo entre os velhos", que acaba de ser publicado pelo Instituto de Gerontologia da Universidade.

"Fala-se muito da aposentadoria como fator que precipita o problema do alcoolismo" — diz Gomberg —, "mas a verdade é que a aposentadoria diminui as tensões do trabalho e as frustrações relacionadas com o alcoolismo. A aposentadoria também remove os companheiros de tra-

balho como um grupo social de bebedores."

As estatísticas mostram que a proporção de mulheres alcoólatras chega a um máximo de 10% entre as de 45 a 49 anos, caindo então para menos de 2% na idade de 50 anos. Entre os homens, 24% dos de idade de 60 anos a 64 anos são bons bebedores, porém esse número é de apenas 7% acima dos 65 anos.

Gomberg admite que pode ser difícil avaliar o verdadeiro número de alcoólatras na população idosa, à medida que os norte-americanos mais velhos não costumam recorrer aos centros de tratamento especializado — "dentro do hábito geral de não usar os recursos de tratamento mental à sua disposição" — diz ela. Cópias do relatório estão disponíveis pelo preço de 4 dólares, bastando escrever para o Institute of Gerontology, University of Michigan, 520.